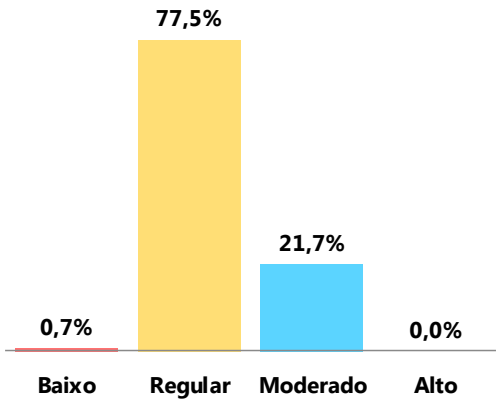
Análise Especial IFDM 2018 | Ano Base 2016: Pará

O **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal** (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano: **Educação**, **Saúde** e **Emprego&Renda**. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos. A leitura dos resultados é bastante simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. Para facilitar a análise são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos:

- Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4 ► **baixo** estágio de desenvolvimento;
- Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6 ► desenvolvimento **regular**;
- Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8 ► desenvolvimento **moderado**;
- Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0 ► **alto** estágio de desenvolvimento.

Esta edição do IFDM avaliou o desenvolvimento socioeconômico de 138 municípios paraenses[1] em 2016. A classificação regular manteve-se predominante no estado, englobando 107 municípios (77,5% do total analisado). Ainda que nenhuma cidade paraense tenha alcançado alto desenvolvimento, o estado tem sucessivamente ampliado o percentual de municípios com desenvolvimento moderado. Dessa forma, 30 cidades (21,7%) atingiram essa classificação em 2016, maior valor desde o início da série histórica do IFDM, ao passo que o baixo desenvolvimento se restringe a apenas uma cidade (0,7%). Apesar disso, o estado permanece em situação desfavorável frente à grande maioria dos estados brasileiros: quase metade dos municípios investigados (48,6%, totalizando 67 cidades) estão entre os 500 mais mal avaliados do país, dentre eles 11 entre os 100 piores.

Distribuição do IFDM do Estado do PA por grau de desenvolvimento



Entre as áreas de desenvolvimento investigadas, **Emprego&Renda** ficou em linha com o cenário do mercado de trabalho nacional. A maior parcela de municípios se concentrou nas classificações inferiores: 84 cidades (60,9% do total) exibiram desempenho regular e 44 (31,9%) registraram **IFDM Emprego&Renda** baixo. As demais dez cidades analisadas (7,2%) apresentaram grau de desenvolvimento moderado nesse indicador. Na comparação com 2015, dois em cada três (66,7%) municípios paraenses investigados avançaram no índice, sustentados pelo aumento da renda.

Já a **Saúde** é a única dentre as três áreas em que houve cidades com alto desenvolvimento. Em 2016, seis municípios paraenses (1,2%) atingiram a excelência na atenção básica de saúde. Há ainda 60 cidades (42,0%)

[1] O estado do Pará possui 144 municípios, mas nesta edição, devido à ausência ou inconsistência de dados utilizados nos cálculos do IFDM Emprego&Renda, 5 cidades paraenses ficaram de fora do ranking do IFDM. São elas: Anajás, Curionópolis, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba e São Caetano de Odivelas. Essas cidades, contudo, foram avaliadas nas áreas de Educação e Saúde. Além disso, o município de Mojuí dos Campos, criado em 2013, não foi avaliado nessa edição devido à indisponibilidade de dados utilizados no cálculo das três vertentes do IFDM.

com **IFDM Saúde** moderado. Com isso, mais da metade dos municípios paraenses ainda possuem pontuações inferiores a 0,6 pontos: 62 (43,4%) apresentaram desenvolvimento regular e 15 (10,5%) baixo desenvolvimento, o que evidencia a discrepância da qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população entre os municípios paraenses.

A vertente de **Educação** é a única na qual a maioria dos municípios paraenses apresentou desempenho moderado. São 77 cidades (53,8%) com essa classificação, seguidas por 65 (45,5%) em nível regular e apenas uma com baixo grau de desenvolvimento. Vale destacar que o Pará não possui cidades com **IFDM Educação** alto desde o início da série histórica do IFDM.

Entre os **dez primeiros colocados do estado** no IFDM geral, chama atenção a concentração de grandes cidades, entre elas a capital Belém. Para se ter uma ideia, a média populacional do Top 10 paraense é de 260 mil habitantes, frente a 58 mil no estado como um todo. Nessa lista, apenas Vitória do Xingu (14,6 mil habitantes), Canaã dos Carajás (34,9 mil) e Redenção (81,6 mil) possuem menos de 100 mil habitantes. No Top 10, o desenvolvimento moderado predominou nas três áreas de desenvolvimento. As únicas exceções foram o alto **IFDM Saúde** de Parauapebas e Castanhal, que lhes garantiu o topo do ranking estadual, e a pontuação regular de Tucuruí no **IFDM Emprego&Renda**.

Na comparação com 2015, sete cidades evoluíram, com Parauapebas, Castanhal, Paragominas, Barcarena e Redenção se distinguindo pelo avanço concomitante nas três áreas de desenvolvimento. Na direção contrária, Vitória do Xingu, Belém e Canaã dos Carajás sofreram declínio no índice geral devido à piora na situação do mercado de trabalho**.**

Tabela 1: 10 maiores IFDMs do PA em 2016

Ranking 2016		Município	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
PA	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016
1º	1.318º	Parauapebas	0,7115	0,7402	4,0%	0,5690	0,6248	0,7456	0,7505	0,8199	0,8453
2º	1.512º	Castanhal	0,6439	0,7292	13,3%	0,4897	0,7080	0,6465	0,6612	0,7955	0,8184
3º	1.581º	Vitória do Xingu	0,7534	0,7259	-3,7%	0,8509	0,7213	0,7986	0,7776	0,6107	0,6788
4º	1.584º	Paragominas	0,6816	0,7259	6,5%	0,5444	0,6635	0,7260	0,7366	0,7744	0,7774
5º	1.953º	Santarém	0,6765	0,7089	4,8%	0,5980	0,6833	0,7109	0,7232	0,7207	0,7202
6º	2.218º	Barcarena	0,6713	0,6963	3,7%	0,6450	0,7026	0,6118	0,6251	0,7570	0,7611
7º	2.318º	Belém	0,7000	0,6918	-1,2%	0,7256	0,6734	0,6589	0,6668	0,7157	0,7351
8º	2.503º	Canaã dos Carajás	0,7721	0,6834	-11,5%	0,8637	0,6132	0,7618	0,7708	0,6907	0,6662
9º	2.597º	Tucuruí	0,6324	0,6795	7,4%	0,4370	0,5728	0,6808	0,6924	0,7795	0,7733
10º	2.885º	Redenção	0,6117	0,6673	9,1%	0,5077	0,6384	0,7175	0,7305	0,6100	0,6328

Na outra ponta do ranking, **os 10 menores IFDMs do estado do Pará** aparecem entre os 100 piores resultados país, sendo que Porto de Moz, única cidade paraense com baixo desenvolvimento no IFDM, ocupa uma posição entre os 10 menores do Brasil como um todo. Porto de Moz apresenta baixo desenvolvimento no **IFDM Emprego&Renda** e no **IFDM Educação** e seu **IFDM Saúde** se aproximou da linha dos 0,4 pontos em 2016, mas logrou manter o nível regular de desenvolvimento. De fato, todos os dez municípios apresentaram pontuações inferiores a 0,6 pontos nas três áreas de desenvolvimento, indicativo de níveis de desenvolvimento regulares a baixos.

Em comparação a 2015, Nova Esperança do Piriá se destacou ao apresentar crescimento nos três componentes do IFDM, registrando um salto de 11,8% no índice e avançando de uma situação de desenvolvimento baixo para regular. Em contrapartida, Baião (-16,1%) recuou nas três vertentes, sobretudo no **IFDM Emprego&Renda**, o que o levou a perder 59 posições no ranking estadual do IFDM: a cidade caiu da 78ª colocação paraense em 2015 para a 137ª posição em 2016.

Tabela 2: 10 menores IFDMs do PA em 2016

Ranking 2016		Município	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
PA	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016
129º	5.395º	Capitão Poço	0,4472	0,4503	0,7%	0,3829	0,4228	0,5560	0,5701	0,4026	0,3580
130º	5.396º	Afuá	0,4596	0,4502	-2,0%	0,3827	0,3273	0,4670	0,4800	0,5290	0,5432
131º	5.404º	Maracanã	0,4390	0,4460	1,6%	0,3214	0,2996	0,5434	0,5518	0,4523	0,4865
132º	5.418º	Jacareacanga	0,4137	0,4384	6,0%	0,3768	0,3409	0,5254	0,5656	0,3389	0,4089
133º	5.421º	Água Azul do Norte	0,4543	0,4370	-3,8%	0,3946	0,3143	0,5764	0,5874	0,3918	0,4092
134º	5.422º	Tracuateua	0,4369	0,4369	0,0%	0,3748	0,3818	0,5433	0,5501	0,3927	0,3789
135º	5.438º	Nova Esperança do Piriá	0,3826	0,4276	11,8%	0,2757	0,3539	0,5200	0,5591	0,3522	0,3699
136º	5.440º	Faro	0,4084	0,4270	4,6%	0,4008	0,4850	0,5759	0,5856	0,2484	0,2105
137º	5.442º	Baião	0,5063	0,4248	-16,1%	0,4164	0,2244	0,5507	0,5419	0,5517	0,5081
138º	5.466º	Porto de Moz	0,4210	0,3860	-8,3%	0,4069	0,3675	0,3663	0,3827	0,4898	0,4077

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Vice-Presidente Executivo:** Ricardo Maia; **Gerente de Estudos Econômicos:** Guilherme Mercês; **Gerente de Estratégia de Marketing e Portfólio:** Tatiana Sanchez; **Coordenador da Divisão de Estudos Econômicos:** Jonathas Goulart. **Equipe Técnica:** Anna Gaspar, Glenda Lino, Marcio Afonso e Raphael Veríssimo. **Elaboração do Estudo:** GEE – Gerência de Estudos Econômicos.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm